

Segurança: critérios e funcionamento

Os profissionais da área possuem qualificação e infra-estrutura necessária

Bruno Vinhola e Rafael Alves

O coordenador geral da segurança do IPA, Jorge Duarte, declara que a política da instituição resume-se na busca da máxima proteção ao aluno dentro do campi e, ao mesmo tempo, em não lhe privar a liberdade no aproveitamento desta estrutura. Contando com efetivo próprio e terceirizado, a equipe é instruída não só para manter a ordem, como também para estar apta a fornecer informações e suporte aos alunos.

A equipe de segurança é formada por 40 pessoas, responsáveis pelo monitoramento interno. Um dos seguranças da portaria da rua Casemiro de Abreu, que prefere o anonimato, afirma que a supervisão recomenda que, além de cooperar em qualquer possível situação crítica, o vigilante deve auxiliar os alunos com as informações necessárias.

O efetivo terceirizado tem 20 vigilantes, encarregados do monitoramento nos arredores do Centro Universitário. Há funcionários móveis e um vigilante que circula em uma motocicleta nessa área, além de um segurança fixo na escadaria que liga o campus IPA ao Americano. O segurança desta escadaria pelo período da manhã, Felipe Ferreti, explica as recomendações que a coordenação propõe: “É recomendado que evitemos aglomerações, vigiando sempre veículos e pessoas suspeitas. Chamamos, também, o serviço de táxi para as pessoas”.

Os estacionamentos são os únicos locais dentro do campi que são terceirizados. A responsabilidade pelos veículos e por qualquer problema que possa ocorrer com eles diz respeito à empresa que realiza este serviço.

A comunicação entre as áreas da seguran-



Jorge Duarte, coordenador geral da segurança do IPA

ça, tanto externas como internas, é realizada através de rádio. Este sistema é utilizado em todo o campi da Rede Metodista.

Treinamento é visto como prioridade. A equipe de segurança faz uma reciclagem do certificado de vigilância de dois em dois anos. São fornecidos cursos internos em que é proporcionada adaptação com a filosofia da instituição e familiarização com os diversos setores, pois, constantemente, há troca de áreas de atuação.

Circulação e ocorrências geram as maiores polêmicas

A questão do controle de entrada e saída de alunos provoca diversas incertezas, pois muitos afirmam que qualquer pessoa tem condições de entrar no campi. Duarte explica que

a filosofia da instituição consiste em disponibilizar um campus aberto a qualquer pessoa, para que todos tenham acesso ao Centro Universitário. “É claro que há o risco de aparecerem pessoas de má índole, mas este é um sistema para ser educado. Nós tentamos dar o máximo de segurança dentro do campus, já que em universidades fechadas o aluno não tem tanta liberdade”, conclui Duarte.

As ocorrências causam as maiores reclamações. No que diz respeito ao vandalismo, Duarte relata que os estouros de extintores de incêndio são as principais manifestações. Quanto a furtos: “Já tivemos situações de furtos, não vou esconder de vocês. O IPA procura dar todo o apoio necessário quando há uma ocorrência destas, chamando a Brigada e fazendo todo o acompanhamento necessário”, finaliza Duarte.

Eduardo Morin



Sala de armazenamento dos achados

Achados e perdidos lotam sala

Eduardo Morin

A cada semestre uma infinidade de objetos pessoais, de todos os tipos, são deixados nas salas de aulas ou em outros locais do campus. Imediatamente após serem encontrados por algum funcionário da Instituição, esses são encaminhados ao setor de segurança e guardados. Assim, há a possibilidade da recuperação por seus respectivos donos. Na maioria dos casos, o estudante desconhece o destino do seu bem extraviado,

pensando, muitas vezes, que foi vítima de furto.

Os materiais impressionam na variedade e quantidade. São encontrados desde guarda-chuvas, bolsas, casacos, celulares, documentos até livros e muitos desses objetos permanecem anos sem a reclamação do dono.

Vale ressaltar que cada item é cadastrado, ou seja, a sua ficha leva as informações necessárias para que haja a identificação, tais como, dia, hora e local. Os alunos interessados em recuperar seu material devem se dirigir a portaria do campus.

Gestão de Pessoas trabalha na seleção de profissionais para atuação no campi

Setor faz rigoroso processo de seleção para formação da equipe de segurança

Gabriel Marquez

Buscando atingir êxito na área da segurança no campi, o setor de Recursos Humanos (RH) da Instituição é o responsável pela seleção dos funcionários que irão atuar nessa função. Utilizando uma metodologia seletiva que envolve processos de avaliação psicológica e técnica, o Ipa forma a sua equipe de vigilância.

De acordo com a psicóloga e gestora do RH, Caroline Dalla Poza, o processo seletivo tem três fases. É realizada uma entrevista com os candidatos às possíveis vagas, na qual apresenta-se o certificado de vigilância profissional e uma confirmação do foro sobre a inexistência de antecedentes criminais, para que possam ser analisados os currículos dos interessados. Após isso, é feito um teste psicológico para verificar o nível de agressividade, controle



Caroline Ziani Dalla Poza, Psicóloga do Gestão de Pessoas do IPA

emocional e sensibilidade no tratamento com os alunos, tendo em vista que muitos deles trabalham com crianças no Colégio Americano. Encerrando o processo, é realizada uma entrevista individual com o coordenador da área de segurança.

funcionários do Ipa têm direito a 75% de desconto nas mensalidades. Segundo o RH, a maioria dos profissionais da área da segurança estudam no Centro Universitário e procuram, principalmente, os cursos de Educação Física e Direito.

Com as etapas de avaliação superadas, o candidato selecionado parte para um período de experiência de três meses e, ao término desse período, é fechado o contrato. As psicólogas da Instituição permanecem fazendo um acompanhamento funcional junto aos seguranças, transmitindo a filosofia da Instituição, etc. Caso exista alguma reclamação quanto ao tratamento ou método de ação dos profissionais, é realizado um treinamento comportamental com a equipe.

A Instituição oferece incentivo ao estudo para o segurança, pois todos os

Alunos têm dúvidas quanto à segurança no campus

Ciro Pontes e Leonardo Santos

Preocupados com questões de violência e de segurança, estudantes do Centro Universitário Metodista Ipa que se deslocam da avenida Protásio Alves até o Campus Ipa reclamam da pouca iluminação em alguns trechos. E aqueles que se dirigem ao Campus, através das ruas Quintino Bocaiúva e Casimiro de Abreu, reclamam por não haver monitoramento naqueles entornos.

Os alunos que deixam carros e motos nas imediações, falam que não são encontrados guardas. Dentro do campus, os guardas andam espalhados e equipados com aparelhos de intercomunicação, com isso, grande parte dos estudantes sentem-se seguros, portanto, acham que esse monitoramento é suficiente e desconhecem ocorrências.

poderão fazer se entrarem indivíduos armados. Melhor não pensar”. A.T., 17 anos, estudante de Farmácia do 1º semestre.



Fotos: Leonardo Santos

“Acredito que não houve evolução, desde minha entrada no Centro Universitário. Cresceu o número de alunos, mas não aumentou a segurança”. Fernando Soares, 27, estudante de Ed. Física do 4º semestre.



21, estudante de Ed. Física 3º semestre.

“Acho correto os guardas não andarem armados no campus. Um detector de metais aumentaria consideravelmente a segurança, já que uma revista seria agressiva”. Anderson Milani,



“Me sinto seguro dentro do Ipa. Não vejo necessidade de revista na entrada”. Gabriel Flores, 18, estudante de Ed. Física 1º semestre.

IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Laan Mendes de Barros • Vice-presidente: Nelson Custódio Fer

Secretário: João Fernando de Andrade Morbini

Conselheiros: Márcia Flori Maciel de Oliveira Canan, Ricardo Hidetoshi Watanabe e Vilmar Pontes Fonseca

Centro Universitário Metodista IPA

Reitora

Adriana Menelli de Oliveira

Pró-reitor Acadêmico

Francisco Cetrulo Neto

Pró-reitor Administrativo

Marcelo Jorge Sonneborn

Jornal elaborado pelos(as) estudantes do curso de Jornalismo do Centro Universitário Metodista IPA

DISCIPLINAS

Produção e Planejamento Gráfico e Editorial I, Projeto Experimental I, Técnicas de Entrevista e Reportagem, Redação e Expressão Oral I e Fotografia

Curso de Comunicação - Jornalismo

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO

Laura Glüer

PROFESSORES(AS)

Ana Paula Megiolaro, Francisco José, José Peixe, Léo Nunes, Lisete Ghiggi, Maria Cristina, Maricéia Benetti e Valéria Deluca

REPORTAGEM E EDITORAÇÃO

Bruno Vinholá, Ciro Pontes, Eduardo Morin, Gabriel Marquez, Leonardo Santos e Rafael Alves



Algumas opiniões, sugestões e críticas a respeito da segurança foram ouvidas: “Sei que há guardas para qualquer eventualidade, mas nada